

MUSEU DA PESSOA

História

Minha inesquecível viagem aos 17 anos.

História de: [Francisco Batista dos Santos](#)

Autor: [Francisco Batista dos Santos](#)

Publicado em: 09/04/2013

Sinopse

Nasci em Senhor do Bonfim fui criado em Juazeiro-Ba, tive uma infância divertida e brincadeira inocente. Viajei ao Rio de Janeiro aos 17 anos até então, minha primeira viagem mais longa; na cidade grande aprendi jornalismo, cursei a profissão de detetive particular. Retornei a Juazeiro, sou casado a 33 anos, tenho duas filhas dois netos e um genro.

Tags

- [infância](#)
- [viagem](#)
- [trabalho](#)

História completa

Nasci na cidade de Senhor do Bonfim em 12 de março de 1950, mas fui criado na margem direita do rio São Francisco em Juazeiro da Bahia. A minha infância foi de muitas brincadeiras inocentes, inerente a aquele momento de uma pequena cidade interiorana. Brinquei com amiguinhos da rua Santa Luzia, no bairro Santo Antônio. Lembro de Carlos Roberto, Eduardo, Elias, Carminha e Eunice e tantos outros; a gente brincava de chicotinho queimado, brincava também de futebol com bola de pano e também de aventura de faroeste. Tive uma infância rica, diversão e entretenimento. O tempo que não retorna jamais, só as divertidas lembranças. Sou o filho mais velho de dona Raimunda em uma família de 05 (cinco) irmãos. Aos 17 anos, decidi ir morar com as tias e primos no Rio de Janeiro, em busca de melhores dias na cidade grande. Sem dar conhecimento de minha atitude a família, viajei de ônibus para Salvador, chegando na rodoviária da capital baiana, comprei passagem para o Rio de Janeiro pela rodovia Rio-Bahia, desembarquei na rodoviária da cidade maravilhosa depois de 03 (três) dias de uma viagem cansativa; peguei um ônibus coletivo com destino a central do Brasil (Estação de trem). Ali de trem cheguei a "Austin" atualmente um bairro de Nova Iguaçu no Estado do Rio. Na cidade do Cristo Redentor, ponto turístico do Rio de Janeiro, foi um grande aprendizado para mim, trabalhei primeiramente no jornal última hora como "foca" (aprendiz de repórter) depois no Correio da Manhã, começando a fazer reportagem policial. Por gostar de aventura e jornalismo investigativo; matriculei-me no curso de detetive particular do Instituto de Investigação Científica e Criminais do Diretor Bechara Jalkh. Ai segue uma nova estória posso contar depois, hoje aos 63 anos; moro na minha região em Juazeiro, sou funcionário público e nas horas vagas exerço a profissão de detetive particular, sou casado há 33 anos, tenho duas filhas: Ana Paula e Poliana, já tenho dois netos: Aleica e Arlei e um genro: Adelmo. Posteriormente posso contar um pouco mais da minha história ou aventuras detetivescas.